

“Não tenhas pena de ser nada”

Não te aflijas por verem as tuas faltas. A ofensa a Deus e a desedificação que podes ocasionar, isso é o que te deve afligir. - De resto, que saibam como és e te desprezem. - Não tenhas pena de ser nada, porque assim Jesus tem que pôr tudo em ti. (Caminho, 596)

20 de janeiro

Escreve o Evangelista São João:
Ninguém jamais viu a Deus; o Filho Unigênito, que está no seio do Pai, ele

mesmo é que o deu a conhecer,
comparecendo perante o olhar
atônito dos homens: primeiro, como
um recém-nascido, em Belém; depois,
como uma criança igual às outras;
mais tarde, no Templo, como um
adolescente judicioso e vivaz; e, por
fim, naquela figura amável e
atraente do Mestre, que fazia vibrar
os corações das multidões que o
acompanhavam entusiasmadas.

Bastam uns traços do Amor de Deus
que se encarna, e logo a sua
generosidade nos toca a alma, nos
inflama, nos arrasta com suavidade a
uma dor contrita pelo nosso
comportamento, em tantas ocasiões
mesquinho e egoísta. Jesus Cristo não
tem inconveniente em rebaixar-se,
para nos elevar da miséria à
dignidade de filhos de Deus, de
irmãos seus. Tu e eu, pelo contrário,
com frequência nos orgulhamos
nesciamente dos dons e talentos
recebidos, até os convertermos em

pedestal para nos impormos aos outros, como se o mérito de umas ações, acabadas com uma perfeição relativa, dependesse exclusivamente de nós: *Que tens tu que não hajas recebido de Deus? E, se o recebeste, por que te glorias como se não o tivesses recebido?*

Ao considerarmos a entrega de Deus e o seu aniquilamento - digo-o para que o meditemos, pensando cada um em si mesmo -, a vangloria, a presunção do soberbo revela-se como um pecado horrendo, precisamente porque coloca a pessoa no extremo oposto ao do modelo que Jesus Cristo nos apontou com a sua conduta. Pensem-lo devagar. Ele se humilhou, sendo Deus. O homem, empertigado no seu próprio eu, pretende enaltecer-se a todo o custo, sem reconhecer que está feito de mau barro de moringa. (Amigos de Deus, 111-112)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/dailytext/nao-tenhas-
pe-na-de-ser-nada-2/](https://opusdei.org/pt-br/dailytext/nao-tenhas-pe-na-de-ser-nada-2/) (22/01/2026)